

ATA DA 15ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2012.

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Quinta Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos, na Praça Washington, s/nº, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 14ª. Reunião Ordinária – Biênio 2011/2013; 2 - Propostas de temas a serem apresentados em 2013; 3 - Comunicados da Secretaria 4 – Assuntos Gerais; 5 - Apresentação: “Novo Orquidário para Plantas e Animais”, por José Fontenelle com visita monitorada; Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SEMAM, SECID, SESEG, SETUR, SMS, Denise Rosas, Leila Carneiro, Sandra Regina, UNIMES – docente e discente; UNIMONTE discente, e Polícia Militar. Justificaram: Polícia Civil. O presidente Luiz Henrique anunciou o calendário de 2013, posteriormente enviado por e-mail. Solicitou sugestões de temas para as palestras. Sra. Márcia sugeriu uma campanha educativa que incentive a adoção de adultos idosos. O presidente falou sobre parceria com a SEDUC e Sra. Vilma/SEDUC disse que é preciso retomar o projeto de visita às escolas. Sra. Marília comentou que foi ótimo, contudo, sobrecarregou as pessoas que participaram. Outra sugestão do presidente foi desenvolver um networking com as universidades, que têm uma didática, e com clínicas que têm interesse em divulgação. Sra. Marília explicou que anteriormente eram dois projetos: o primeiro, de 2 horas, em sala de aula e o segundo de dia inteiro, aos sábados, aberto à comunidade. Sra. Márcia comentou que é importante atingir os adultos, que possuem o poder de decisão. O presidente disse que, por outro lado, as crianças influenciam os pais. Sra. Marília comentou que continua o projeto no colégio Jean Piaget. São vários os assuntos para as campanhas educativas: vacinação, castração, abandono, etc. Sr. Hailton lembrou sobre a campanha do “cate a caca”, para as pessoas recolherem as fezes de seus cães na rua. Sra. Vilma/SEDUC respondeu que a prefeitura já o fez, mas precisa ter continuidade. O presidente lembrou a importância de definir um calendário, com a Secretaria de Meio Ambiente. Sr. Marco Aurélio, Chefe de Departamento de Políticas Públicas na SEMAM, explicou que a Secretaria de Comunicação decidiu reavaliar o slogan, o que já está sendo feito, e a campanha está em tratativa para receber recursos do FEHIDRO. Sr. Luiz Henrique perguntou sobre alguma sugestão de palestra para fevereiro. Sra. Luciana/UNIMONTE informou que o Hospital Veterinário da UNIMONTE mudará para Santos, no Campus Vila Mathias, com inauguração prevista para março. Serão realizados os procedimentos comuns, com preço de mercado, para não competir com os profissionais da área. A finalidade é a participação do aluno no processo. O presidente comunicou que pretende convidar o Conselho Regional de Medicina Veterinária da Baixada Santista, para agregar suas forças à fiscalização. Sra Yolanda comentou que prefere menos palestras para que tenham tempo de discutir os problemas, que os assuntos gerais ficam renegados a segundo plano. Profª Luciana/ UNIMONTE não concordou, pois não espera que o COMVIDA se torne um banco de reclamações, além das palestras elucidarem sobre assuntos pertinentes. O presidente lembrou que estes assuntos têm sido mesclados, e sem as palestras as reuniões estavam se esvaziando, com discussões sem fundamento e em agressões pessoais, o

que desmotivou o comparecimento de muitas pessoas. A ideia é que sejamos formadores de opinião, além das apresentações terem limite de tempo. Ao se apresentar um problema, que se traga também uma solução plausível. A partir de fevereiro, conciliar a participação com o calendário e os eventos da SEDUC e da SEMAM, como um dia na Semana do Meio Ambiente sobre os animais domésticos. E sua proposta é uma apresentação do COMVIDA ao CRMV para se instrumentarem com informações. Solicitou que os conselheiros enviem sugestões para as apresentações por e-mail à secretária Sandra. A secretária informou os comunicados da secretaria: Ofícios de vereadores - 1. Leis mais severas para maus tratos aos animais; 2. Maior espaço aéreo no município de Santos; 3. Ofício encaminhado pelo Sr. Furtado ao prefeito sobre apuração de envenenamento de cães e gatos na praça em frente ao SESC. Sr. Marco Aurélio/SEMAM esclareceu que o denunciante não precisou quais os animais, nem quando, nem como. O presidente lembrou que a denúncia precisa ter fundamentação. Outro comunicado também sobre maus tratos na Rua Benjamim Constant. O presidente explicou que é um animal de guarda. Aberto aos assuntos gerais, Sr. Marco Aurélio agradeceu a participação do veterinário Fontenelle e do gabinete do Sr. Furtado na ação em conjunto com o IBAMA na loja de animais situada à Rua 7 de setembro, com animais traficados, de porcos e marrecos a pássaros ornamentais, recebeu autuação de R\$ 150 mil, por não ter licença para animais silvestres e por maus tratos, e estes foram encaminhados pelo IBAMA a locais adequados. Sr. Hailton explicou que Sra. Leila não pode comparecer, mas pediu que registrasse seu agradecimento a Marco Aurélio e a todos que cooperaram. Sra. Márcia levantou o problema sobre animais que acompanham carrinheiros viciados em drogas. Ela recorreu a vários departamentos do Poder Público e foi várias vezes ao local, correndo riscos e gostaria de saber quem pode ajudá-la. O presidente explicou que quando o animal tem proprietário e não forem configurados maus tratos, torna-se mais complicado. Temos uma delegada, Dra. Carla, que faz parte do Comvida, a quem pode ser encaminhado. Sr. Marco Aurélio orientou para encaminhar à Ouvidoria Pública, com material anexado, fotos, e que o denunciante é mantido em sigilo. Sr. Helvécio, assessor do vereador Furtado, comentou que muitas vezes isto pode ser resolvido através de diálogo com o carrinheiro, pois estes problemas podem acontecer por falta de informação de como cuidar do animal. Também existem os casos de denúncias falsas, que levam à falta de credibilidade e de motivação. O presidente citou um exemplo de engano também, sobre um cão hotweiler de um amigo, muito bem tratado, que por motivos de doença apresentava uma aparência magra e abatida, e que fora denunciado por maus tratos. Sr. Marco Aurélio explicou o funcionamento da Ouvidoria Pública da Prefeitura, que encaminha ao órgão competente, neste caso, a CODEVIDA. E através da Ouvidoria, com o nº do B.O., Boletim de Ocorrência, gerado, há como verificar onde está o processo. E a maioria dos carrinheiros é cadastrada, juntamente com a SEAS, são conhecidos pela SEMAM, este caso não pode ser generalizado, é preciso saber exatamente quem é o carrinheiro. Sra. Márcia disse que sua denúncia foi negada pela atendente da procuradoria. Sr. Marco disse que neste caso o COMVIDA pode enviar um ofício à Ouvidoria solicitando o porquê de não protocolar esta denúncia da Sra. Márcia. O presidente pediu que ela encaminhe os dados, dia, hora, atendente, ao COMVIDA. O presidente apresentou o palestrante, veterinário José Fontenelle, que cumprimentou o público e iniciou a

explanação: trabalha no Orquidário desde 1994, o qual foi fundado em 1945, em um antigo campo de futebol do Marapé, com a doação da coleção de orquídeas, do Sr. Júlio Conceição, um excepcional naturalista, após sua morte,. Nos anos 60 começaram a incluir animais, como patos e marrecos. Com isso, nos anos 70 iniciaram a construção de recintos para a fauna, que não é sua prioridade. Sua abordagem é de contemplação da Natureza e não há projeto de ampliação quanto à coleção da fauna. Com a remodelação, os recintos foram modificados, há alguns novos. Grandes árvores foram retiradas para obtenção de mais luz natural e o hospital veterinário também foi remodelado, antes era uma pequena sala. A rua atrás do Orquidário foi anexada ao projeto, dando lugar a esta clínica. São 3 prédios novos: zoologia, botânica e serviços gerais, construídos sem destruir a vegetação do parque, agora com área de 24000 m². Explicou que a zoologia tem 3 colunas de sustentação: visitação, educação ambiental e conservação, esta foi muito ampliada com a reforma. Ressaltou que é importante que se tenha uma população estável que se desenvolva em cativeiro, que pode ser usada em projetos de reabilitação, reprodução. Convidou a todos para conhecerem o Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos, monitorados por ele e pela Sra. Beatriz. O presidente perguntou se havia mais alguma colocação e com a negativa do público, deu a reunião como encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente Luiz Henrique Guimarães Franco.

LUIZ HENRIQUE GUIMARÃES FRANCO SANDRA CUNHA DOS SANTOS

Presidente

Secretária